

CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO DE CARNES E HORTALIÇAS NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

CARLA VIEIRA CARDOSO¹
GISELE DA SILVA ALMEIDA MARIANO¹
OSCAR KENJI TSUCHIDA¹
ROBERTO DE ANDRADE BORDIN²

RESUMO

O presente artigo teve por objetivo analisar o consumo per capita de alimentos no município de Mogi das Cruzes, São Paulo, entre novembro de 2010 e janeiro de 2011, comparando-os com os dados obtidos pelo IBGE através da última Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) de 2008 - 2009. Para isso, foi realizada pesquisa de campo com aplicação de questionários com moradores da cidade. O estudo constatou que há um baixo consumo de carne bovina (636 g/hab/mês) e alto consumo de alface (2058 g/hab/mês) no município. O valor per capita destinado à alimentação obtido no presente estudo foi em média de R\$ 49, 86 (9,8%) do salário mínimo de R\$ 510,00. A tendência regional alimentar não esta de acordo com o IBGE 2008-2009 em consumo de hortaliças bem como o consumo de carnes.

Palavras-Chave: carne bovina, hortaliças, orçamento familiar.

ABSTRACT

This article aimed to analyze the per capita consumption of food in Mogi das Cruzes, São Paulo, between November 2010 and January 2011, comparing them with data obtained by IBGE through the Household Budget Survey last,(POF) in 2008. This study was conducted by questionnaires with Mogi das Cruzes 'citizens. The study found that there is a low consumption of beef (636 g / person / month) and high consumption of lettuce (2058 g / person / month) in the city. The cost per capita of food obtained in this study was averaged of R\$ 49, 86 (9.8%) minimum wage of R\$ 510.00.The regional trend is not food according to the IBGE 2008-2009 in vegetable consumption and the consumption of meat. (IBGE, 2009)

Keywords: meat, vegetables, Household Budget.

¹Graduados, Tecnologia em Agronegócio - Faculdade de Tecnologia de São Paulo, Mogi das Cruzes - SP.

² Docente, Faculdade de Tecnologia de São Paulo, Mogi das Cruzes - SP. e-mail: karlinhavic@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Considerada como a principal região do Cinturão Verde de São Paulo, Mogi das Cruzes constitui-se no maior pólo de produção de hortaliças, frutas e flores do país, tendo a participação de aproximadamente: 80% do mercado nacional de cogumelos, 30% de caqui, 80% de nêspersas, 15% de hortaliças e 80% de orquídeas (SEBRAE, 2008).

Para Pedraza apud Novaes (2004), boa parte da população do sudeste no Brasil, vivendo em situação de abundância, está buscando uma mudança comportamental que implica na diminuição do consumo de gorduras, aumento do consumo de carboidratos complexos, frutas e verduras na tentativa de uma vida mais saudável.

Segundo o IBGE, a carne bovina é a carne preferida pela população da região sudeste, com um consumo de 12,009 kg anual per capita, seguida das aves (5,02 kg per capita/ano) e suínos (2,213 kg per capita/ano); enquanto que para as hortaliças, a região sudeste fica atrás apenas da região sul do Brasil com um consumo de 28 kg per capita anual. Em pesquisas realizadas pela Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (Sober) (2006) constatou-se que à medida que aumentam os capitais econômicos e culturais, há um aumento no consumo de hortaliças.

Neste sentido, este estudo teve como objetivo avaliar a evolução do consumo de carne bovina e alface na região de Mogi das Cruzes.

1. MATERIAIS E MÉTODOS

Para este estudo foi realizada pesquisa de campo, através da aplicação de questionários, simples e objetivos de perguntas (ANEXO1) com 40 pessoas entre 16 e 65 anos, que em sua maioria universitários, entre os meses de novembro e dezembro de 2010 no município de Mogi das Cruzes – SP, sobre seus hábitos alimentares diários. Realizou-se também pesquisa em 03 restaurantes fast-food da praça de alimentação do Mogi Shopping, no

Caracterização do consumo de carnes e hortaliças no município de Mogi das Cruzes	Carla Vieira Cardoso et. al.
--	------------------------------

município de Mogi das Cruzes – SP, no mês de janeiro de 2011, sobre a preferência alimentar de seus clientes nas duas refeições diárias; almoço e jantar. Após a coleta dos dados, foram realizados cálculos (média do consumo per capita ao mês) para saber, quanto à população pesquisada no presente estudo gasta em alimentação diariamente, relacionando este gasto com o salário mínimo vigente e o consumo de porções alimentares.

Utilizou-se, como dados comparativos, a última Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do ano 2008 - 2009, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2. RESULTADOS

O presente estudo regional revelou que a carne bovina é a mais consumida (636 g/hab/mês), em segundo lugar no consumo de carnes aparece à carne de frango e em seguida a carne suína, muito pouco consumida pelos brasileiros. O estudo também revelou um alto consumo de leite pela população, conforme a tabela 1.

Tabela 1: Avaliação do consumo alimentar mensal per capita em Mogi das Cruzes, no período de novembro de 2010 a janeiro de 2011.

Alimento	Total consumido (per capita mensal)
Arroz	2328 g
Feijão	1314 g
Massas	1118 g
Carne Bovina	636 g
Frango	435,4 g
Carne Suína	143,2 g
Tomate	910 g
Alface	2058 g
Pães	2085 g
Leite	9150 ml

Caracterização do consumo de carnes e hortaliças no município de Mogi das Cruzes	Carla Vieira Cardoso et. al.
--	------------------------------

Também com este estudo, com o valor de R\$510,00 do salário mínimo o consumidor avaliado gasta, em média, R\$49,86 (9,8%) per capita por mês com alimentação. A tabela 2 mostra os valores gastos em média mensalmente em alimentos per capita pela população pesquisada.

Tabela 2: Avaliação de valores mensais gastos per capita em alimentos em Mogi das Cruzes no período de Novembro de 2010 à Janeiro de 2011.

Alimento	Valor gasto (per capita mensal) R\$	Correspondente ao Salário Mínimo (%)
Arroz	3,63	0,71
Feijão	3,55	0,70
Massas	1,78	0,35
Carne Bovina	6,81	1,34
Frango	2,30	0,45
Carne Suína	0,99	0,19
Tomate	2,66	0,52
Alface	2,20	0,43
Pães	9,36	1,84
Leite	16,57	3,25

3. DISCUSSÃO

Pedraza apud Novaes (2006) afirma que parte da população do sul-sudeste no Brasil, vivendo em situação de abundância, está buscando uma mudança comportamental que implica na diminuição do consumo de gorduras, aumento do consumo de carboidratos complexos, frutas e verduras na tentativa de uma vida mais saudável. No presente estudo realizado na cidade de Mogi das Cruzes, este comportamento também foi observado. Na amostragem realizada, observou-se que o consumo de alface foi maior que o consumo de carnes em geral (59,09%). Isso pode ocorrer devido a mudanças alimentares em busca da alimentação saudável e ao fato dessas hortaliças serem de fácil preparo. Outro fator importante pode ser o baixo preço de mercado da alface, pois mesmo com o alto consumo, apenas 0,43% do salário mínimo é utilizado com a compra das mesmas.

O consumo de Hortaliças folhosas no estado de São Paulo, segundo o POF (2008), foi de 3917 g per capita *anual*, sendo que o de alface foi de 1309

g, enquanto que em Mogi das Cruzes o consumo foi de 2058 g/mês no período pesquisado. (Novembro a Janeiro).

Comparando-se estes dados com a pesquisa do presente estudo, na cidade de Mogi das Cruzes, o consumo de alface foi maior. Podemos dizer que a população pesquisada se preocupa mais com a alimentação saudável ou estão mais favoráveis ao consumo de hortaliças.

A carne bovina é uma das principais fontes de proteína do ser humano e é um dos alimentos prediletos dos consumidores (Lima-Filho et al. 2001). No ano de 2010, o consumo per capita de carnes aumentou em relação ao ano anterior chegando a 37,4 kg para carne bovina. (MAPA, 2011). No presente estudo a carne bovina ocupou o primeiro lugar em preferência da população entrevistada, tanto no consumo domiciliar quanto em redes de fast-food.

Comparando os dados de consumo do IBGE com o presente estudo, observamos que o consumo em Mogi das Cruzes é menor que o consumo na região Sudeste. Isso pode ser efeito do alto consumo de alface na região pesquisada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o presente estudo, concluímos que:

A cidade de Mogi das Cruzes possui um baixo consumo de carne bovina em comparação com a média nacional. Apresenta um elevado consumo de alface em comparação com a região Sudeste brasileira. Este alto consumo pode ser reflexo da cidade de Mogi das Cruzes ser o principal município do Cinturão Verde da Grande São Paulo.

Outros estudos devem ser realizados para definir a tendência alimentar da população desta região e sua relação com hábitos de saúde e qualidade de vida.

Caracterização do consumo de carnes e hortaliças no município de Mogi das Cruzes

Carla Vieira Cardoso et. al.

Anexo 1: Questionário de Pesquisa do consumo de alimentos no município de Mogi das Cruzes.

Qual o seu cardápio?

1. Quantas porções (colheres de sopa)?

Alimentos	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Arroz							
Feijão							
Alface							
Tomate							
Massas							

2. Quantas unidades?

Alimentos	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Carne Vermelha							
Frango							
Carne Suína							
Pães							

3. Quantos copos?

Alimentos	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Leite							

OBS: _____

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HORTIFRUTI BRASIL. Região Sul é a maior consumidora de hortifruti do país. **CEPEA/ESALQ – USP**. Ano 10 - n° 103, julho/2011. Disponível em: <<http://www.cepea.esalq.usp.br/hfbrasil/edicoes/103/full.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2011.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). POF - Pesquisa De Orçamento Familiar, São Paulo, 2008. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pof/2008_2009_aquisicao/default.shtm>. Acesso em: 25 de mar. de 2011.

LIMA, D. O; WATANABE, E. A. M.; OLIVEIRA, L. D. S.; COSTA, M. N. Distribuição da carne bovina na rede Fast Food: Estudo multicasos em Campo Grande. In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 47, 2009, Campo Grande-MS. Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/13/626.pdf>>. Acesso em: 06 de mai. 2011.

MAPA. Ministério da Agricultura **Pecuária e Abastecimento**. Mercado Interno, Brasília, 2011. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/animal/mercado-interno>>. Acesso em: 06 de mar. 2011.

NOVAES, A. L. et al. Efeito do nível de escolaridade no consumo de carne bovina e hortaliças no Brasil In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 44, 2006, Campo Grande-MS. Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/5/764.pdf>>. Acesso em: 22 de maio de 2011.

SEBRAE. **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Conheça a região**, São Paulo 2008. Disponível em:

http://antigo.sp.sebrae.com.br/principal/sebrae%20no%20estado/ermogidasruzes/conheca_regiao. Acesso em 22 de maio de 2011.